



Boletim informativo  
**Associação de Solidariedade Social dos Professores**

# Coimbra

Maio/Junho 2008

**153**





## SEDE E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Largo do Monte n.º 1 • 1170-253 Lisboa

Tel. 218 155 466 / 218 888 428 • Fax 218 126 840  
[info@assp.org](mailto:info@assp.org) • Seg. a Sex. 9.00 - 13.00 h / 14.00 - 17.30 h

### AÇORES

Apartado 820, Estação de Correios da Calheta (S. Pedro)  
9500-501 Ponta Delgada  
Tel. 296 382 505 • [d.acores@assp.org](mailto:d.acores@assp.org)

### ALGARVE

Urbanização Horta do Ferragial, Lote 8 r/c Dtº  
8000-544 Faro  
Tel./ Fax 289 824 822 • [d.algarve@assp.org](mailto:d.algarve@assp.org)

### AVEIRO

Vivenda Cunhas • Rua das Pombas • 3800-150 Aveiro  
Tel./ Fax 234 427 226 • [d.aveiro@assp.org](mailto:d.aveiro@assp.org)

### BEJA

Apartado 153 • 7801-902 Beja  
Telm. 96 917 25 37 • [d.beja@assp.org](mailto:d.beja@assp.org)

### COIMBRA

Rua dos Combatentes, n.º 78-A • 3030-181 Coimbra  
Tel./ Fax 239 483 952 • [d.coimbra@assp.org](mailto:d.coimbra@assp.org)

### ÉVORA

Apartado 67 • 7160 Vila Viçosa  
Tel. 268 980 513 / 377 • Telm. 96 646 33 66

### GUIMARÃES

Rua Alto da Bandeira, n.º 23 • 4835-014 Creixomil  
Tel./ Fax 253 512 369 • Telm. 96 753 27 87  
[d.guimaraes@assp.org](mailto:d.guimaraes@assp.org)

### LEIRIA

Avenida Combatentes Grande Guerra, n.º 65, 1.º Esq.º  
2400-123 Leiria  
Tel./Fax 244 813 492 • [d.leiria@assp.org](mailto:d.leiria@assp.org)

### LISBOA

Rua D. Dinis, n.º 4, • 1250-077 Lisboa  
Tel. 213 700 330 • [d.lisboa@assp.org](mailto:d.lisboa@assp.org)

### MADEIRA

Rampa do Forte, n.º 2 - Santa Maria Maior • 9060-122 Funchal  
Tel. 291 229 963 • Fax 291 282 546  
[d.madeira@assp.org](mailto:d.madeira@assp.org)

### PORTALEGRE

Rua Capitão José Cândido Martinó, n.º 1  
7300-295 Portalegre  
Tel./Fax 245 331 612 • [d.portalegre@assp.org](mailto:d.portalegre@assp.org)

### PORTO

Estrada Interior da Circunvalação, n.º 3201 • 4300-111 Porto  
Tel. 225 106 270 • Fax 225 104 629 • [d.porto@assp.org](mailto:d.porto@assp.org)

Rua Paula Vicente, n.º 30 • 4400-243 Vila Nova de Gaia

### SANTARÉM

Rua Luíz Montez Matoso, n.º 38 • 2005-145 Santarém  
Tel./Fax 243 322 212 • [d.santarem@assp.org](mailto:d.santarem@assp.org)

### SETÚBAL

Avenida António Sérgio, n.º 1 • 2910-404 Setúbal  
Tel. 265 719 850 • Fax 265 719 851 • [d.setubal@assp.org](mailto:d.setubal@assp.org)

### VISEU

Rua Alexandre Herculano, n.º 192, 2º Dtº  
3510-033 Viséu • Tel. 232 488 878

## Residências

**MADEIRA** (*Também com Centro de Dia*)  
Rua Santa Maria 242  
9060-122 Funchal  
Tel. 291 229 963  
Fax 291 282 546

**PORTO** **Casa de São Roque**  
Estrada Interior da Circunvalação 3201  
4300-111 Porto  
Tel. 225 106 270 / 963  
Fax 225 104 629

**SETÚBAL** **Casa dos Professores**  
Av. António Sérgio n.º 1  
2910-404 Setúbal  
Tel. 265 719 850  
Fax 265 719 851

## Residentes temporários

Dispõem de quartos para residentes temporários (passantes) as seguintes Delegações:

Coimbra	1	Guimarães	3
Lisboa	4	Madeira	3
Porto	1	Santarém	3
Setúbal	3		

Os sócios interessados em utilizar temporariamente as diferentes Residências devem contactá-las directamente para obter informações sobre quartos vagos e preços.

## Quotização 2008

Jóia	15,00 €
Quotas de professores e cônjuges	
1.º escalão (até 29 anos)	6,25 €
2.º escalão (30 a 39 anos)	6,50 €
3.º escalão (40 a 49 anos)	6,75 €
4.º escalão (50 e mais anos)	7,00 €
Pais e irmãos em coabitação	8,00 €

N.B. Os valores indicados para as quotas são mensais e cobrados semestralmente em Março e Outubro através da Caixa Geral de Depósitos. O sócio mantém-se sempre no escalão em que se inscreveu.

## Protocolos (Lisboa)

**Casa dos Leões** (Temos acordo com desconto para os nossos associados)  
Av.ª Prof. Dr. Reinaldo Santos, 30  
2790 CARNAXIDE  
Telef.: 214 181 006 [www.casadosleoes.pt](http://www.casadosleoes.pt)

## Seguro de Saúde 2008

Se está interessado no **Seguro Colectivo de Saúde**, que estabelecemos com a **Multicare**, com admissão até aos 64 anos, contacte a ASSP. Este Seguro abrange os associados da ASSP até ao final do ano em que fazem 70 anos e respectivos filhos até ao final do ano em que fazem 25 anos. Os cônjuges de associados, para beneficiarem do seguro terão igualmente de se inscrever na ASSP. O valor do prémio anual por pessoa é de:

Módulo I	Assistência hospitalar	95,00 €
Módulo II	Assistência hospitalar e ambulatória	270,00 €

N.B. Os sócios que não tenham as quotas em dia não podem usufruir do Seguro de Saúde, caso o tenham.

## OBRIGADO BEJA!

Vão para a Delegação de Beja as nossas primeiras palavras de reconhecimento pelo trabalho dedicado à preparação de mais uma Assembleia Nacional de Delegados e pelo acolhimento prestado a quantos até lá se deslocaram. Tudo decorreu como programado, sem sobressaltos, dentro do horário previsto. Até o tempo decidiu colaborar e mostrar-se primaveril para melhor podermos apreciar a beleza da paisagem durante o percurso até à cidade e do centro histórico desta. Assim, regressámos a casa encantados com a afabilidade das gentes e consolados com a boa gastronomia. Mais uma vez nos apetece voltar para ver melhor, conviver mais, para que nos possamos conhecer melhor.

Apraz-nos ainda salientar a boa harmonia que reina entre todas as Delegações e a Direcção Nacional. Todas as votações se fizeram por unanimidade! Que assim continuemos unidos e solidários no esforço comum.

## CONCURSO DE ACESSO EXTRAORDINÁRIO À UTILIZAÇÃO DE QUARTOS NA CASA DE CARCAVELOS

**No cumprimento das decisões tomadas na Assembleia Nacional de Delegados de 17 de Novembro de 2007 e dado que se aproxima a data de início da construção da Casa de Carcavelos, informamos que o Concurso de Acesso Extraordinário à utilização de quartos desta Residência abre no dia 12 de Maio próximo, pelo prazo de 30 dias.**

**Os interessados deverão contactar a Delegação de Lisboa ou a Direcção Nacional para obter os Boletins de Inscrição ou para solicitar qualquer esclarecimento.**

Lembramos as decisões tomadas sobre Concursos Extraordinários:

1. O concurso de acesso extraordinário destina-se aos associados que contribuam voluntariamente com importância a definir em Assembleia Nacional de Delegados.
2. Os concorrentes terão direito à entrada imediata, após abertura das instalações e sem necessidade de se candidatarem às vagas do concurso normal, até ao preenchimento das vagas de quartos para o efeito consideradas no número 5 desta proposta.
3. Os associados interessados nesta modalidade serão seleccionados por ordem de antiguidade.
4. Sendo opositores a este concurso e não desejando entrar de imediato, terão de colocar à disposição da ASSP o quarto ao qual venham a adquirir direito de habitação, para que aquele possa ser utilizado em regime de ocupação temporária.  
**§ único.** Neste caso, quando venham a desejar ingressar na residência, terão de avisar antecipadamente, com um mínimo de 30 dias, salvo em caso de urgente e comprovada necessidade.
5. O número de quartos postos a concurso, nesta modalidade, não poderá ir além de 20% do número total de quartos de cada Residência, e serão definidos por cada Delegação.
6. Para o período de 2007 a 2009 a contribuição referida no número um será de 75.000€ (setenta e cinco mil euros), sujeita a posterior actualização.
7. O pagamento da contribuição poderá ser feito em três prestações iguais, em datas correspondentes às fases da construção: Início, meio (colocação do telhado) e conclusão da obra.
8. Direito de reembolso:
  - a) Por incumprimento dos prazos de finalização da construção, terá direito ao reembolso integral das verbas entregues, no caso de desistência do seu ingresso.
  - b) Após a entrada na Residência (período de adaptação) e até 60 dias de permanência, terá direito a 50% do reembolso do total entregue.
9. Em qualquer dos casos o reembolso será feito somente após ser realizado novo concurso extraordinário para e com ocupação dessa vaga.

Aprovado em reunião de Direcção Nacional de 24 de Abril de 2007

**NB.** No caso da Casa de Carcavelos são 5 (20%) os quartos sujeitos a Concurso Extraordinário.

## SER PROFESSOR NOS NOSSOS DIAS

Temos sido contactados por vários colegas a propósito dos problemas sobejamente conhecidos relativos à avaliação de professores e à indisciplina nas escolas. Como professores que somos ou fomos teremos a nossa opinião pessoal. Mas é evidente que estes problemas estão fora do âmbito de actuação duma associação de solidariedade social como a ASSP.

No entanto, não podemos nem queremos deixar de manifestar a nossa solidariedade para com os professores no activo. A relação professor/aluno tem de ser baseada no respeito mútuo e a escola deve ser um local não só de transmissão de saberes e de métodos de aquisição dos mesmos, mas também de valores e normas de comportamento social, de integração numa cultura.

4 Bem mais eficaz do que as palavras é o comportamento, são as atitudes do professor que está permanentemente sob os olhares e a crítica dos alunos. Cabe-lhe o papel de modelo permanentemente exposto, de exemplo a seguir ou a repudiar. É do mais elementar bom senso que para que esta imagem seja positiva é essencial que o professor possa exercer a sua função com dignidade.

Problemas sempre houve e haverá. A indisciplina, a irreverência e o mau comportamento são nossos velhos conhecidos e aí do professor que não saiba lidar com eles. Mas diferente é ser confrontado com situações de intimidação e violência verbal e até física. É lícito exigir que os professores saibam lidar com situações deste tipo? São os professores preparados para as enfrentar? São-lhes ministrados conhecimentos para isso durante a sua preparação pedagógica?

A escola não é uma ilha. É o espelho da sociedade em que vivemos. Será neste tipo de sociedade que queremos que os nossos filhos e netos vivam?

## DIA NACIONAL DA ASSP – 27º ANIVERSÁRIO

Compete à Delegação do Algarve a organização desta efeméride que, como é tradicional, tem vindo a ser assumida rotativamente por ordem alfabética, pelas várias Delegações da ASSP.

É com todo o prazer que a nossa Delegação tem vindo a congregiar esforços para que possamos acolher e conviver com todos os que se disponibilizarem a participar nestas comemorações. Organizámos, para tal, o seguinte programa de actividades:

### Dia 24 de Maio

14h30

Recepção aos participantes no Governo Civil de Faro.

Actuação do grupo tradicional "As moçoilas" Porto de Honra

16h00

"PELAS VEREDAS DA HISTÓRIA"  
Visita guiada pela arquóloga Drª Dália Paulo.

20h00

Jantar de aniversário na "Quinta da Srª. Menina" com música ambiente.

Actuação do "Grupo Etnográfico STª Maria", de Faro

### Dia 25 de Maio

09h45

Passeio de barco pela Ria Formosa, com guia e animação.

12h30

Almoço regional na Ilha do Farol.  
Actuação do grupo de "Violas e Cavaquinhos" da ASSP, Delegação do Algarve.

15.h00

Regresso / Fim das comemorações.

Tendo em conta que a data do evento se aproxima do Verão com a sequente afluência de turistas, recomendamos que os participantes interessados se organizem atempadamente para a reserva dos alojamentos.

Para facilitar a nossa organização, agradecemos que seja respeitada a data limite das inscrições para o jantar e passeio na Ria Formosa, (até 15 de Maio) .

## INAUGURAÇÃO DA "CASA DO PROFESSOR" – PECHÃO

Dia **23 de Maio**

Aproveitando a confluência da participação de sócios da ASSP nas festividades do 27º Aniversário, a Delegação do Algarve mobilizou esforços e influências para realizar um sonho que persegue há bastante tempo: a inauguração da "Casa do Professor" (1ª Fase).

É um acontecimento que será extremamente gratificante para os sócios do Algarve e será ainda mais gratificante partilhá-lo solidariamente com o máximo de sócios da nossa ASSP

### PROGRAMA

**15.00h** - Recepção aos convidados, seguidade cocktail de boas-vindas, descerramento da placa comemorativa e visita às instalações.

### FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME \_\_\_\_\_

Nº DE SÓCIO \_\_\_\_\_

DELEGAÇÃO \_\_\_\_\_

Preços: Jantar 25€  
Passeio na Ria Formosa 35€  
com almoço  
(riscar o que não interessa)

Nº DE PARTICIPANTES POR FAMÍLIA \_\_\_\_\_

Data limite de inscrições **15 de Maio**. Para mais informações contactar a Delegação do Algarve:

**Horta do Ferragial, lote 8 r/c dtº**  
**8000-544 FARO Telef/fax 289 824 822**  
Email: **d.algarve@assp.org**

Contamos com a presença de muitos para um aniversário digno da nossa ASSP!

### INFORMAÇÃO ADICIONAL

HOTEL	SINGLE	DUPL0
<b>EVA</b> tel: 289 001 000	80€	90€
<b>Santa Maria</b> tel: 289 824 064	42€	54€
<b>Alnacir</b> tel: 289 803 678	45€	50€
<b>Resid. Afonso III</b> tel: 289 803 542	32,5€	37,5€

Em todos os preços está incluído pequeno-almoço.

## COIMBRA

Olá, Colegas e Amigos!

Apesar de este Boletim ter uma participação especial da nossa Delegação, aqui estamos a dar-vos mais algumas informações.

É com imenso agrado que vos transmitimos que o Pólo II da nossa Delegação está totalmente pronto, com espaços muito agradáveis, aguardando pela vossa visita. No próximo boletim iremos fazer uma apresentação mais detalhada deste novo e aprazível espaço.



Decorreu com enorme interesse e entusiasmo a rubrica “Cuide da sua Saúde”, superiormente apresentada pelo Professor Doutor Carlos Robalo Cordeiro, no passado dia 12 de Março.

A exposição “Primavera”, que decorreu de 05 a 14 de Abril, no Centro Comercial Dolce Vita, onde foram apresentados os trabalhos das nossas colegas da actividade de Pintura, foi, igualmente, um grande sucesso.



As nossas actividades “Confraria da Pedalada”, “Tertúlia Gastronómica”, bem como todas as nossas outras diferentes actividades decorrem com grande afluência de sócios. O nosso Gabinete de Apoio está pronto a funcionar (o número de contacto é 239 405 237). Mais um serviço foi disponibilizado aos nossos associados - o terminal de pagamento automático (vulgo TPA). Já está instalado e a funcionar.

Durante o mês de Abril decorreu na nossa Sede (Pólo I) uma exposição de pintura de um artista regional, António Torres.



O Clube de Cinema também começa a dar os primeiros passos. Aí, gratuitamente, poderá assistir aos melhores filmes, seguido de debate orientado por várias individualidades. Consulte a calendarização do Clube de Cinema.

No próximo dia 14 de Junho, no Pólo II, irá decorrer a festa de encerramento do presente Ano Lectivo. Traga alegria e boa disposição. Esperamos por todos. Informações mais pormenorizadas na nossa Sede.

## LEIRIA

1. Desde as últimas notícias que demos, realizámos:

- As duas primeiras conferências – debate do ciclo **OBRAS QUE MUDARAM O MUNDO** – incidindo, a 1ª, em 27 de Fevereiro, sobre **O Príncipe** de Maquiavel, apresentado pelo colega José Vitorino Guerra – que soube explicar-nos bem o contexto histórico da obra e também os seus principais conteúdos. Esta obra, como outras, marcou as épocas posteriores – não houve depois dela político que se preze que não a tivesse lido; a 2ª, em 12 de Março, em que a colega Maria Adelaide Pinho nos apresentou a obra **Breve História do Tempo**, de Stephen Hawkins, uma obra essencial para a compreensão do universo cósmico que nos rodeia.



Ambos os apresentadores souberam tornar clara a todos nós a importância dos referidos livros e nos aguçaram o apetite para uma leitura ou releitura, agora tornada mais facilitada, das referidas obras.

- Mais adiante, a 21 de Maio, e à mesma hora, será a vez de **A Odisseia**, de Homero, apresentada pela colega Amélia Pais.

2. Têm continuado com a regularidade habitual os trabalhos dos ateliers – clube de Leitura, Línguas (Inglês e Alemão), Artes Decorativas (bordados, Arraiolos), grupo de Cantigas, e ainda o chá – convívio mensal.

3. No dia 1 de Março foi o dia da viagem a Mafra e Ericeira. Saímos de Leiria pelas 8 horas – éramos 45 pessoas, a que veio juntar-se, em Mafra, uma colega de Lisboa. Houve uma excelente visita guiada ao Convento/Palácio, cuja construção ficou admiravelmente contada por José Saramago (leram-se, durante a viagem, alguns excertos do Memorial do Convento – recentemente analisado no Clube do Livro); seguiu-se o almoço em Sobreiro e breve visita ao atelier do ceramista João Franco.





6 Regressámos a Mafra para a visita guiada à Tapada – gostámos muito da passeata no comboio, das explicações fornecidas e das visitas aos museus, bem como de ver a fauna existente na Tapada. Foi já ao entardecer que chegámos à Ericeira – o sol estava já a pôr-se. Foi só o tempo de lancharmos e regressarmos a Leiria satisfeitos, algo cansados, mas com vontade para os próximos passeios.

4. Do nosso passeio a Madrid, Cuenca, e Toledo, que teve lugar entre 25 e 27 de Abril, daremos notícia no boletim nº 154.

5. Por último, o projecto da nossa Casa do Professor está já a ser preparado pelos serviços técnicos (GAT), da Câmara Municipal de Leiria. Iremos dando notícias.

6. Uma vez mais, gostaríamos de solicitar aos nossos sócios o envio dos seus **endereços de e-mail**, caso os tenham. Ser-nos-ia bem mais fácil o contacto directo, como podem compreender.

## SETÚBAL

VAGAS A CONCURSO- Tendo terminado em 31 de Março o concurso de admissão aos novos quartos da Casa dos Professores, não nos é possível publicar aqui a lista dos contemplados, porque o original para este Boletim teve de ser enviado no dia 1 de Abril. Quem desejar verificar a referida lista poderá fazê-lo pela internet, através do site [www.assp.org\setubal](http://www.assp.org\setubal)

CAMPANHA DE INSCRIÇÕES- No propósito de interessar os professores de idade inferior a 40 anos nos fins da nossa Associação, um dos quais será a construção de infantários onde possam ser admitidos os seus filhos, foi lançada uma Campanha de Inscrição com isenção

de jóia. Nas escolas do concelho de Setúbal vai ser propagandeada a construção de um Infantário, a iniciar no próximo ano.

OBRAS NAS TRASEIRAS- Beneficiando do tempo sem chuva, estão a decorrer em bom ritmo as obras de conclusão das traseiras da Casa dos Professores, agora no reforço das paredes do edifício.



LITÍGIO JUDICIAL- O litígio que, durante quatro anos, opôs a ASSP a um funcionário da Delegação de Setúbal, foi finalmente resolvido por acordo entre as partes, no Tribunal de Trabalho.

SANTOS POPULARES- São João, este ano também com os populares Santo António e São Pedro, volta a ser festejado na Casa dos Professores no dia 24 de Junho, com o tradicional jantar, servido no pátio interior da Casa dos Professores. Haverá mangericos, quermesse e música para dançar. Aceitam-se desde já inscrições de associados e familiares para os 40 lugares disponíveis.

5º ANIVERSÁRIO- Está finalmente marcada para o dia 10 de Maio a comemoração dos cinco anos de vida da Casa dos Professores. Quanto a programa, podemos desde já anunciar a apresentação do Coral da Casa, ensaiado e regido pela prof. Elvira Camalhão, e o tradicional lanche ajantarado, com inscrição aberta a associados, familiares e amigos. Para mais pormenores, consulte na internet o site [www.assp.org\setubal](http://www.assp.org\setubal)

## SANTARÉM

As "Tardes Culturais", este ano retomadas, são o resultado do desejo de um maior convívio entre os associados e também do alargamento das vivências e saberes que associados e convidados/amigos disponibilizam para enriquecimento mútuo.

Assim, realizámos uma **tarde cultural**, subordinada ao tema "COREIA DO SUL, UM ORIENTE LONGÍNQUO A DESCOBRIR". Então, a nossa colega Everilde que, durante alguns meses viveu naquele país, transmitiu a sua visão sobre a arquitectura, usos, costumes e gastronomia daquele Oriente longínquo.

No dia 8 de Fevereiro teve lugar mais uma "Tarde Cultural" em que o tema abordado pelo nosso amigo Dr. Joaquim Martinho da Silva foi "LENDÁRIO DE SANTARÉM". Apesar de todos os associados presentes, cerca de quarenta, serem naturais ou viverem há muitos anos em Santarém, cuja história julgamos conhecer bem, estavam longe de imaginar quão rica é esta cidade no que respeita à quantidade e diversidade das suas lendas e figuras lendárias.

A seguir à brilhante exposição do Sr. Dr. Martinho da Silva, grande investigador da história da sua terra, foi servido um lanche recheado de especialidades escalabitanas.

Cinquenta associados realizaram uma visita cultural desta vez à Exposição Hermitage e ao Palácio da Ajuda. Nesta viagem confraternizou-se num restaurante próximo do Palácio e ao fim da tarde na Casa dos Pastéis de Belém... Todos se mostravam deslumbrados com a riqueza das peças expostas e com a beleza daquele Palácio.

Temos previsto um Almoço de Pascoela, na nossa sede, a ida ao Cirque do Soleil e um Dia na Barragem do Alqueva. Aqui faremos um passeio de barco, um almoço no Restaurante das Avestruzes e visita à Exploração das Avestruzes. No regresso visitaremos Monsaraz, passando pela Aldeia da Luz e Mourão.

Já em preparação está um convívio a realizar no nosso renovado espaço/ /jardim, durante as festas dos Santos Populares.





# Coimbra

Ó Coimbra do Mondego  
Quantos amores eu lá tive  
Quem te não vê anda cego  
Quem te não ama, não vive.



Assim cantava José Afonso quando, estudante de Coimbra e acompanhado pelo som das guitarras, se fazia ouvir nas ruas da velha Alta ou na escadaria da Sé Velha.

De facto, Coimbra é toda poesia, lendas e história. Sem deixar de acompanhar o progresso, conserva ainda aquele espírito medievo que se plasma quer na Alta quer nas ruas estreitas da Baixinha e nos edifícios da parte antiga da sua secular Universidade. As suas noites de luar claras e transparentes nada desmerecem da luz límpida que durante o dia envolve a cidade. O casario, sempre acolhedor, eleva-se como um presépio, ao fundo do qual formando um espelho onde a cidade se reflecte, correm "as serenas águas do Mondego", como dizia Luís de Camões.

Mas tudo o que cantaram poetas e trovadores não descreve a sua beleza ímpar, a "doçura dos ares, a serenidade dos céus, a fertilidade do solo que fazem de Coimbra uma terra de delícias" nos dizeres "Belezas de Coimbra" de António Corte Real.



## COIMBRA NA HISTÓRIA

Aproveitando o último estreitar do rio Mondego, considerado como fosso natural, implantou-se nas suas imediações um povoado castrejo designado por Aeminium. Beneficiando das características defensivas do outeiro da margem direita do rio, da fertilidade das margens ribeirinhas e do atravessamento da via sul-norte que ligava Olissipo a Bracara, a urbe romana de malha ortogonal era de dimensão considerável. Este facto é atestado pelo fórum e criptopórtico, pelo perímetro da muralha, da necrópole e seu aqueduto e justificado pelo trânsito fluvial.

Por volta do séc. VI, Aeminium recebe a sede episcopal até aí sediada em Conimbriga e passa a designar-se por Colimbria. No início do séc. VIII, Colimbria e seu termo aceita sem combate a dominação árabe, continuando a ser um centro relativamente importante, povoado de cristãos e muçulmanos. Este compromisso entre islâmicos e cristãos durou até à conquista definitiva de Coimbra, já assim denominada por Fernando Magno em 1064 que nomeou seu governador o moçárabe Sesnando. Em 1111 recebeu foral de D. Afonso Henriques que aí estabeleceu o centro político e religioso do seu reinado e o posto avançado da defesa e alargamento do reino. Assim ficou até à reconquista definitiva do território português, altura em que o centro administrativo e político passou para Lisboa. A expansão de Coimbra viu-se então progressivamente contida, sem que, no entanto, perdesse a importância que lhe era reconhecida. Aqui se realizaram algumas das Cortes com relevância política para os destinos do reino.

Para além das primeiras Cortes de que há notícia histórica, em 1211, no reinado de D. Afonso II, aqui tiveram lugar as famosas Cortes de 1385 em que o futuro rei D. João I foi aclamado rei de Portugal. Iniciou-se a célebre dinastia de Avis, ao longo da qual Portugal abriu a Europa ao mundo e tornou-se o impulsionador da maior aventura do homem moderno.

## COIMBRA CIDADE DO CONHECIMENTO

Cidade universitária por excelência, por aqui passaram ao longo de séculos figuras notáveis nos vários domínios do conhecimento e do saber. Escritores, poetas, filósofos, artistas e políticos calcaram as ruas de Coimbra não sem



que muitos deles deixassem nas suas obras a marca indelével da influência que Coimbra neles deixou. Como não lembrar um Stº António de Lisboa que aqui fez os primeiros estudos, um Luís de Camões, um António Ferreira, que abriram caminho a tantas gerações futuras. Como não lembrar a célebre geração de 70, onde pontificou Antero de Quental que, numa célebre noite, nas escadas da Sé Nova, deixou maravilhado Eça de Queirós com as palavras que proferiu. E tantos, tantos outros como António Nobre que na Torre de Anto escreveu o seu "Só" ou Miguel Torga, que muitos não identificavam com o médico Adolfo Rocha quando o procuravam no seu consultório no Largo da Portagem.

E tudo isto se passava à margem da secular universidade que do alto da colina dominava pela imponência da sua compleição física e pela luz do pensamento que irradiava. Fundada por D. Dinis, com a colaboração do Prior de Stª Cruz de Coimbra e outros eclesiásticos, estabeleceu-se primeiro em Lisboa com o nome de Estudos Gerais. Em 1308, o mesmo D. Dinis transferiu-a para

Coimbra e concedeu-lhe o "fórum" académico. Após um período de indefinição em que andou de Coimbra para Lisboa e vice-versa, em 1537, D João III instalou-a definitivamente em Coimbra doando-lhe o Palácio da Alcáçova. Hoje, a parte primitiva constitui o Pólo I da Universidade, porque o progresso e o aumento exponencial dos seus alunos obrigaram a que a Universidade se expandisse para os Pólos II e III.

Transposta a Porta Férrea da antiga Universidade, aparece aos olhos do visitante a estátua de D. João III no meio do grande pátio, ladeado pela Via Latina que dá acesso à sala dos Capelos, pelo Claustro dos Gerais, a Torre, a Capela e a Biblioteca Joanina, mandada construir por D. João V e que contém cerca de um milhão de livros e três mil manuscritos, entre eles uma edição d'Os Lusíadas de 1572. Este conjunto arquitectónico de uma beleza impar está a preparar a sua candidatura a património da humanidade. Hoje a Universidade não se confina à parte antiga da terceira mais velha universidade europeia. Acompanhando o avanço do saber em múltiplas áreas, os





vários pólos universitários desenvolvem inúmeros centros de investigação e pesquisa, e muitos dos seus serviços, nomeadamente no campo da saúde, são internacionalmente reconhecidos pela sua excelência.

### COIMBRA MONUMENTAL UM PERCURSO POSSÍVEL

O número de edificações classificadas como monumento nacional ou como imóveis de interesse público é impossível de enumerar. Um percurso possível entre vários a não perder poderá levar da Velha Alta à Baixa da cidade. Saindo da Universidade encontra-se na descida a Sé Nova, que fazia parte do Colégio das "Onze mil virgens" e foi edificada pela Companhia de Jesus. Aí ensinou entre outros Francisco Suarez.

Um pouco mais abaixo situa-se o Museu Machado de Castro, um dos mais ricos do país pelo seu recheio e que ocupa as antigas instalações do Paço Episcopal. No seu subsolo pode ver-se uma impor-

tante rede de galerias romanas. Célebre pela escultura de Nicolau Chantereme, Hodart e João de Ruão, o seu recheio conta com peças de ourivesaria riquíssimas, algumas delas pertencentes à Rainha St<sup>a</sup> Isabel.

Continuando a descida, vai surgir um dos melhores exemplares que se conhecem da arquitectura românica, projectado pelo arquitecto francês Roberto, e durante muitos anos Sé Catedral. Trata-se da Sé Velha. É notável a porta Especiosa na fachada lateral, exemplar da Renascença Clássica. Continuando a descida pela escadaria do quebra-costas vai o visitante encontrar o Arco de Almedina, uma das portas da cidade em cuja torre se encontra instalado o Museu Municipal. Já na Baixa, inúmeras hipóteses se colocam, mas é impossível deixar de visitar a Igreja de S. Tiago, templo românico que a tradição faz recuar ao tempo de Fernando Magno que, ao conquistar Coimbra em 1064, desejava construir um templo em reconhecimento pelo feito. E muito perto ergue-se o Mosteiro de St<sup>a</sup> Cruz, fundado no tempo de D. Afonso Henriques por cónegos regrantes de St<sup>o</sup> Agostinho, em local já fora dos muros da cidade. Hoje elevado à categoria de Panteão Nacional, alberga

os túmulos de D. Afonso Henriques e de seu filho D. Sancho I.

Do templo inicial pouco resta, pois actualmente é uma construção manuelina iniciada no séc. XVI em que participaram os melhores artistas da época como Nicolau Chantereme, João de Ruão e Filipe Hodart.

Se o percurso puder ser prolongado, então porque não atravessar a ponte de St<sup>a</sup> Clara para visitar do outro lado do rio os Mosteiros de St<sup>a</sup> Clara-a-Velha e o de St<sup>a</sup> Clara-a-Nova onde repousa o corpo da Rainha St<sup>a</sup> Isabel?

Muitos outros itinerários poderiam ser propostos e todos eles de uma riqueza ímpar, que levariam à Igreja dos Olivais, ao Mosteiro de Celas, ao Palácio de Sub-Ripas, à Torre de Anto ou aos Jardins da Sereia, da Manga, ao Botânico, ao Choupal, à Lapa dos Esteios, aos Penedos da Meditação e da Saudade. Aqui justificava-se uma pausa para ler, gravados na pedra, os versos de tantos que passaram por Coimbra e aqui quiseram deixar um testemunho de amor e saudade.

### COIMBRA AS LENDAS, AS TRADIÇÕES, AS FESTAS

*"Coimbra do Choupal  
Ainda és capital  
Do Amor em Portugal ... "*

No canto III d'Os Lusíadas, durante a narração da História de Portugal ao rei de Melinde, Vasco da Gama conta que, depois de Afonso IV ter voltado à terra lusitana vitorioso do Salado,

*"O caso triste e digno de memória  
Que do sepulcro os homens desenterra,  
Aconteceu da mísera e mesquinha  
Que depois de ser morta foi rainha."*

Camões, ao ligar o drama de Pedro e Inês a lugares reais (o Rio Mondego, a Fonte dos Amores), a realidades vivas e duráveis, assegurou-lhe um cunho de veracidade. A partir daqui, a história de Inês recebe a auréola que a fará atravessar o



tempo. Na verdade, o drama de que Inês constitui o centro não mais deixou de ser motivo de inspiração de poetas, escritores, artistas e músicos. O caso da "miserável e mesquinha", ultrapassando fronteiras culturais e linguísticas, deixou de constituir monopólio da literatura portuguesa e tornou-se património da literatura universal.

Os acontecimentos históricos ficaram submersos e Coimbra continua a viver a lenda corporizada no sangue de Inês que tingia de vermelho o fundo da Fonte dos Amores, para quem a visita na Quinta das Lágrimas.

Que outro nome poderia ser dado à ponte pedonal que atravessa o Mondego senão Pedro e Inês? É outro modo de visitar a memória colectiva e perpetuar a história de Inês, a sua beleza, o seu amor causa da sua morte, que entraram definitivamente no domínio dos corações.

Coimbra é uma canção  
De sonho e tradição...

A tradição coimbrã é verdadeiramente o correlato da vida universitária, onde as praxes que lhe vieram da Idade Média se mantêm. Tanto os Professores (lentes) como os alunos usam a capa e a batina pretas. Os Mestres usam a capa fechada nas cerimónias académicas de relevo e, tal como o código da praxe o permite, usam sobre a capa o capelo e na cabeça a borla com a cor da respectiva faculdade. Nos actos de maior relevo académico realiza-se o cortejo dos Mestres, que, acompanhados pela xaramela e rodeados pelo corpo de arceiros, saem da Biblioteca Joanina, passando pela Via Latina até entrarem na Sala dos Capelos onde se realizam os grandes actos. Os estudantes usam as suas capas e batinas nos momentos solenes ou de festa, colocando nas pastas as fitas com as cores das faculdades que frequentam. A capa, primitivamente, também distinguia o futrica do estudante, pois só este pode usar o traje académico. A praxe que regula os actos da vida estudantil é elaborada pelo Conselho de Veteranos que se pronuncia quando as normas não são rigorosamente cumpridas.

Muitos estudantes vivem em grupo em casas chamadas Repúblicas, por onde passaram centenas de repúblicas, alguns dos quais viriam a desempenhar papel activo nos momentos de tensão política



como em 1962 e 1969. A Ai-ó-Linda, o Rás-te-Parta, Cágados, Prá-quis-tão são algumas das muitas repúblicas espalhadas pela cidade procuradas por muitos estudantes, quer movidos por razões económicas quer para vivenciar mais intensamente a vida académica.

Se à noite ainda se vão organizando algumas trupes de quartanistas à procura de caloiros incautos, neste campo a vida académica está mais atenuada, até porque a dispersão da Universidade pelos vários pólos torna esse costume mais difícil de concretizar, a não ser para os que vivem na Alta. As aulas começam cedo e os estudantes mais atrasados são chamados pelo som da velha "cabra" que continua a fazer-se ouvir no cimo da Torre, mas não impede que se continue a cumprir zelosamente o quarto de hora académico.

À noite, sobretudo em noites quentes e de luar, ainda se pode ouvir o som das guitarras que acompanham as vozes bem timbradas dos cantores da canção de Coimbra. Ainda há tempo para serenatas, sobretudo porque o fado de Coimbra continua a ser cultivado pelos que vão chegando e que não o deixam morrer. Tendo surgido junto da secular academia, a canção coimbrã é terna, doce, saudosista, jovem no seu vigor, e no idealismo das atitudes. É acompanhada pela guitarra, que pela sua estrutura e configuração é um instrumento por si só característico daquela canção. A mostra mais cuidada tem lugar na já internacionalmente conhecida Serenata Monumental, que dá início à Queima das Fitas e se realiza na escadaria da Sé Velha, onde milhares de pessoas, enchendo por completo o largo da velha Sé, ouvem em total silêncio as vozes que se vão sucedendo até ao FRA final. Por ali passaram Hilário, Luís Goes, Machado Soares, F. Rolim e José Afonso entre muitos outros, acompanhados pelas guitarras de Carlos Paredes, António Portugal, Pinho Brojo...

## A FESTA

Todos os anos pares, em Julho, têm lugar as Festas da Cidade em honra da sua Padroeira – Rainha Santa Isabel. É impressionante a procissão nocturna de penitência que acompanha a descida da imagem da Santa desde o Mosteiro de St<sup>a</sup> Clara-Nova até à Baixa da cidade.

Quando atravessa o rio é lançado um espectacular "bouquet" de fogo de artifício, que é a maneira de os conimbricenses darem as boas-vindas à sua Padroeira. Durante três dias a Rainha permanece junto dos seus fiéis que lhe agradecem graças recebidas ou solicitam protecção, talvez à espera de um novo milagre das rosas. Sucede-se depois a solene procissão de regresso com todas as autoridades civis, militares, académicas e religiosas, que acompanham a subida da Rainha até à sua casa, no alto de St<sup>a</sup> Clara. Mas, se o sagrado domina as Festas da Cidade, o profano realiza-se amplamente na maior festa estudantil portuguesa e uma das maiores da Europa, Queima das Fitas.

Organizada pela Associação Académica de Coimbra, associação estudantil que recentemente foi certificada, talvez, neste caso, a primeira do mundo a ter este reconhecimento, tem lugar no mês de Maio. Esta tradição remonta aos anos 50 do séc. XIX. O primeiro acto conhecido de uma festa estruturada data de 1901, cujo cortejo, tal como hoje, passou a ligar a Alta à Baixa da cidade. Em 1969, a greve académica não permitiu a realização do cortejo que só voltaria a realizar-se 12 anos depois para alegria da cidade e dos estudantes. É mais de uma centena de carros alegóricos, com piadas de cariz político que transportam milhares de estudantes que extravasam a sua alegria, esquecendo as dificuldades que irão surgir quando chegarem ao mundo do trabalho. Mas os dias da Queima são de boémia, de esquecimento, de uma alegria transbordante que contagia a cidade e os milhares de forasteiros que a visitam. É o colorido das fitas e das cartolas, o trinado das guitarras pela noite, a voz do cantor que se faz ouvir, talvez entoando os seus derradeiros fados e que, com a voz já embargada pela saudade, ainda consegue dizer

Coimbra tem mais encanto  
na hora da despedida



## LISBOA

1. Foi com muita saudade e desgosto nossos que vimos partir duas das Residentes da Casa Albarraque Costa - M. Beatriz Terrinca (90 anos) e Henriqueta Viana (101 anos) - que nos fizeram companhia durante mais de dez anos.

2. Depois de vários meses de preparação, que incluíram acções de formação com dois técnicos de grande mérito na área, ligados à implantação do serviço de voluntariado no nosso País, Dr. Segismundo Pinto e Dr.ª M. Francisca Martins de Carvalho, foi redigido o Regulamento do Serviço de Voluntariado Organizado para a Delegação Distrital de Lisboa.

Este Regulamento pretende indicar a candidatos a voluntários os deveres e os direitos que são inerentes à condição de voluntário num Voluntariado Organizado.

Após a redacção, foi este documento sujeito à apreciação e correcção destes dois técnicos. Já o entregámos à Direcção Nacional para homologação, de acordo com o art.º 50º (alíneas f e g dos Estatutos) sem o que não podemos dar seguimento à organização do serviço.

3. Concurso Jogos Florais 2008: dado o manifesto interesse desta actividade, decidimos continuar a realizar este concurso.

Embora ele seja iniciativa da Delegação Distrital de Lisboa, destina-se aos professores de todo o País, quer sejam associados da ASSP ou não, e mesmo a professores portugueses residentes no estrangeiro. **PARTICIPE!**

4. Além das actividades a que todos os associados podem aceder (Coro, Tertúlia, Computador, Pintura, ...), poderão, a partir da 1ª semana após a recepção deste Boletim, participar numa sessão de visualização de vídeos, slides e DVD's. **Será na 2ª semana de cada mês, à 4ª feira.**

Se tiver interesse em ver ou mostrar um exemplar seu, pode visioná-lo nestas sessões.

5. A Associada **M. Amélia Pedroso** ofereceu-nos uma secretária, de estilo e funcional, que muito veio facilitar o trabalho da Direcção. Mais uma vez, obrigada M. Amélia.

6. A proposta da Direcção Nacional de um "Concurso de acesso extraordinário à utilização dos quartos das Residências que sejam propriedade da ASSP" e que foi posta à consideração dos associados

em oportunas Assembleias Distritais (onde todas as Delegações, com excepção da Delegação de Lisboa, votaram a favor) foi ratificada na Assembleia de Delegados de 17 de Novembro de 2007.

No que respeita à futura Casa de Carcavelos, os associados que contribuíam **voluntariamente** com a importância de 75.000,00 € terão direito à entrada imediata num dos 5 quartos para tal reservados. **O pagamento da contribuição deverá ser feito em três prestações iguais, em datas correspondentes às fases da construção: início, meio (colocação do telhado) e conclusão da obra.**

7. Agora, que estamos perto de iniciarmos a construção da nova Casa, notamos um esmorecimento da generosidade dos nossos associados. Acreditem que as ajudas de todos nós nos animam nesta tarefa que não é fácil.

Novos donativos pessoais:

ASSOCIADO	QUANTIA (€)
Lisboa - 4582	40,00
Lisboa - 917	10,00
Oeiras - 4398	10,00
Lisboa - 12002	300,00
Lisboa - 2276	365,00
Lisboa - 1345	350,00
Oeiras - 81	250,00
Cacém - 592	25,00
Oeiras - 11484	150,00

CONTINUA NA PÁG. 12

## CONCURSO

# JOGOS FLORAIS

# 2008

REGULAMENTO

### 1. TEMA A Verdade

### 2. MODALIDADES Poesia e Conto

### 3. DESTINATÁRIOS

O concurso é dirigido a todos os professores associados, ou não, da ASSP

### 4. CONDIÇÕES DO CONCURSO

4.1. Cada concorrente pode participar com um trabalho em cada uma das modalidades. Esse trabalho será enviado num envelope (nº 1), fechado e assinado com o pseudónimo escolhido para este concurso. Um outro envelope (nº 2) igualmente fechado e assinado com o mesmo pseudónimo, deverá conter os dados pessoais do concorrente: nome, morada e telefone. Estes dois envelopes (nº 1) e (nº 2) serão enviados dentro dum terceiro envelope (nº 3) fechado e sem o remetente do concorrente via CTT para a Delegação Distrital de Lisboa, Rua D. Dinis, nº 4, 1250-077 Lisboa. Telefones: 21 370 03 30, 21 859 44 33.

4.2. O/a concorrente utilizará um pseudónimo diferente para cada trabalho.

4.3. Todos os trabalhos devem ser apresentados em quatro exemplares (três para os elementos do júri) e (um para a Organização). O tema conto não poderá exceder três a quatro folhas (face) de papel formato A4, dactilografadas a espaço e meio.

### 5. PRAZO DE ENTREGA

Os trabalhos a concurso deverão ser entregues de 2 (dois) de Julho a 29 (vinte e nove) de Agosto de 2008.

### 6. JÚRI

O júri será constituído por um membro da Direcção Nacional indicado por esta e por dois membros da Delegação Distrital de Lisboa, sendo estes escolhidos no encontro da Tertúlia Poética "D. Dinis" no dia 1 de Julho pelas 15h na Rua D. Dinis, nº4 em Lisboa

### 7. PRÉMIOS

1º 100 (cem euros) ● 2º 50 (cinquenta euros) ● 3º 25 (vinte e cinco euros)

### 8.

Só serão avaliados os trabalhos inéditos em qualquer das modalidades.

### 9. RESULTADO DO CONCURSO

O resultado será divulgado nos boletins de Nov/Dez de 2008 ou Jan/Fev de 2009

### 10.

Da decisão do júri não caberá recurso.

8. A Agência contactada para programar a **VIAGEM aos AÇORES** envia-nos a seguinte proposta:

Voos já previstos de **16 a 22 de Junho**; mínimo de 20 participantes; ilhas do Faial, Pico, S. Jorge, Flores e Corvo; incluindo excursões, passagem de barco Horta/Vela/Horta. 6 jantares e 6 almoços. Logo que sejam conhecidos os orçamentos, informaremos os Associados interessados. Contacte a Direcção da Delegação pelo endereço **d.lisboa@assp.org** ou por via postal – Delegação Distrital de Lisboa, R. D. Dinis nº 4 / 1250 - 077 Lisboa – dirigindo-se à presidente da Direcção.

**No dia 12 de Fevereiro de 2008 na Sede da Delegação Distrital de Lisboa na Rua D. Dinis, pelas 15h30, foram entregues pela Presidente desta Delegação, Dr.ª Manuela Rosa, os prémios dos Jogos Florais 2007.**

O 2º prémio – conto... Mas as Crianças, Senhor! A **Mercedes Rondão Trabuco Nunes Vaz** (natural de Elvas) e o 3º prémio – soneto Eu e... tu, a **Maria da Piedade Magalhães**.

As premiadas agradeceram, houve tempo para a fotografia, discursos e um lanche. Coincidindo este dia com a Tertúlia Poética foram lidas quadras alusivas ao dia 14 de Fevereiro, Dia dos Namorados.

Pela Organização,  
Gracinda Chamorro Santos

## MADEIRA

Embora com atraso, eis a fotografia de alguns foliões madeirenses...



## PORTALEGRE

Na corrida voraz do tempo, por entre os múltiplos afazeres de cada um, a delegação da ASSP de Portalegre vai desempenhando, dentro das suas possibilidades, o trabalho a que se propôs. Nem sempre as coisas correm de feição, mas aguardemos por melhores dias.

Quanto às actividades que nos é possível desenvolver dentro do espaço da sede, têm corrido todas dentro da normalidade. Ultrapassado o período de alguma instabilidade provocado pela indisponibilidade do Maestro Joaquim Correia, o Grupo Coral parece ter encontrado de novo o rumo certo, desta vez, pela mão da maestrina Manuela Carrilho que, em conjunto com o referido maestro, preparara o Grupo para uma actuação na Biblioteca Municipal de Portalegre, na passado dia 8, logo, integrado nas comemorações do Dia da Mulher. Com interpretações de músicas tradicionais portuguesas e uma canção de um autor anónimo espanhol, criou-se um momento deveras interessante, a avaliar pelas

palavras do articulista local *“Mas o auge da sessão foi a intervenção do Grupo Coral da Associação de Solidariedade Social dos Professores.”*

Planeada para o passado dia 14 esteve agendada uma viagem a Castelo Branco, para visita ao Museu Tavares Proença e àquela cidade, nomeadamente ao novo Fórum. Em resultado da greve que teve lugar nesse dia não nos foi possível efectuar esta actividade, sendo, portanto transferida para o próximo dia 18. Do passeio faremos a respectiva notícia.

Chamamos a atenção para a recém criada oficina de Bordados. Também aí se realizam verdadeiras obras de arte...e, há sempre lugar para mais alguém.





# CARTA ABERTA AOS JOVENS PROFESSORES

Entrei “ontem” para a Casa dos Professores de Setúbal e hoje, dia 2 de Fevereiro de 2008, data em que se perfazem cinco anos que na realidade aqui estou, ocorreu-me fazer uma resenha deste meu percurso.

Fui então reler o último capítulo do meu “Diário de uma professora” (Janeiro de 2001- Edições Asa)\*, bem como um texto que escrevi para uma das folhas quinzenais desta Casa (Fevereiro de 2005) \*. Actualizando esse relato, posso agora acrescentar que não me resta sequer tempo para ler quantos livros quero ler, visto que, na nossa Casa, levamos uma vida muito activa. Semanalmente participamos nas reuniões informais na Sala 1. Na mesma sala, e porque me sinto inapta para acompanhar o bridge e king nas Salas 2 e 3, jogo canasta e crapeau; na Sala Multiusos assistimos às reuniões da delegação e fazemos comemorações mensais dos aniversariantes (residentes e empregados); no Salão acontecem lindas comemorações natalícias; na Biblioteca encontramos mais de duas mil e quinhentas obras, bem como jornais actualizados e um computador com Internet até agora utilizada por poucos residentes mas, muito em breve, após um curso já programado, por muitos mais; no Bar passam-se vídeos, embora com menos conforto do que teremos com a finalização do Auditório; no pátio interior fazemos a festa do S. João... Isto para não referir a fisioterapia de que ainda não necessito, as sessões de ginástica em que a preguiça não me deixa inscrever, o coro para o qual me falta voz, o atelier de pintura para a qual não tenho jeito. Não esquecendo também as visitas ao exterior, em carrinha da Junta de Freguesia enquanto não chega a nossa, tão desejada; as idas ao Politeama; a visita ao Palácio da Ajuda para apreciar algumas peças do Hermitage; o passeio de barco para ver os golfinhos que se fizeram esquivos... Nada disto, porém, me faz descurar filhas e netos, nem me sinto abandonada ou esquecida. Deo gratias!

E daqui passo à Carta Aberta aos Jovens Professores, a qual tem vindo a rascunhar-se no meu cérebro desde o dia em que li o mais recente Boletim Informativo da ASSP.

Esta carta é dirigida aos Colegas, a quem queremos como sócios, aos Colegas que vivem consumidos de incertezas do futuro, correndo num vaivém fatigante entre o seu estabelecimento de ensino e a escola dos filhos, e que, para poderem cuidar bem destes, lamentam não dar aos seus pais mais do que uma atenção mínima. Que melhor coisa poderão oferecer-lhes do que a Paz e Alegria já por mim expressa na folha de Julho de 2003 e ainda hoje sentida?

Para que me inscrevo como sócio, eu que estou na força da vida, se as Casas existentes já estão superlotadas? perguntam os Colegas.

Outras Casas se farão com o contributo de todos, respondo eu. Podem não tirar proveito próprio nos próximos anos, mas farão o vosso investimento para o futuro, ou até no presente, em caso de necessidade de procurarem um lugar temporário durante uma convalescença ou outra situação inesperada. E, se a vida vos correr tão de feição que não cheguem a precisar de usufruir do vosso investimento, ficar-vos-á, pelo menos, a consolação de terem sido solidários. A solidariedade é um bem que conforta o coração.

## A Casa dos Professores

*Nós somos os utentes desta Casa.  
Em cada um, com seu feito  
e seu brio,  
encontramos diferenças  
e parecenças,  
Mas em todos há «respeito  
por tudo o que está a ser feito.  
Muitas coisas fazemos de comum,  
ou em conjunto, ou um a um.*

*Nós somos os utentes desta Casa.  
Na rua, fazemos caminhadas;  
Nos quartos, leituras esforçadas,  
telefonemas saudosos,  
com olhos chorosos.  
No Salão 1, jogamos catas,  
sem bravatas.  
Na sala Elda Lages, lemos jornais,  
sempre actuais.  
Também aí, por falta de paciência,  
está reduzida a assistência  
ao cinema...*

*Que pena!  
No salão Rosa, tratamos do visual,  
p'rá nossa aparência não ser  
sempre igual;  
No salão Peres, nos reunimos,  
fazemos festas, tocamos mimos.  
No consultório  
cuidamos das nossas gripes,  
confessamos os nossos chilíques;  
Na Fisio fazemos ginástica,  
tratamos de manter a plástica.  
Ao refeitório vamos comer,  
conversar também  
quando o chá vamos beber.  
Cadeiras no corredor,  
recebemos sol e calor;  
vasos pela casa espalhados  
são com carinho regados.*

*E mais,  
tantas coisas mais  
se fazem nesta Casa...  
umas por solidariedade,  
outras por bondade,  
outras por brio,  
outras apenas por feito.*

*Nós somos os utentes desta Casa,  
vivemos descansados, repousados,  
vivemos contentes, sorridentes.*

Maria AMÉLIA

## DEPOIS DA REFORMA...

*The fruits of tomorrow  
are in the seeds of today.*

Aos quarenta e tal anos, nas minhas horas de desespero por ver o aproveitamento a descer e a indisciplina a crescer, consolava-me a mim própria com o pensamento pueril de que um dia me sairia a sorte grande e eu ia abrir e gerir a minha própria escola. Que sabia eu de gestão, a não ser a dos meus tostões? Que ingenuidade a de pensar que podia conseguir o que outros não conseguem!

14

Mas a verdade é que até as professoras escolhi, muitas delas ainda hoje a trabalhar a meu lado, outras em outros estabelecimentos de ensino para onde mudaram frustradas e desmotivadas, acreditando na má e injusta fama da minha escola e chegando depois à conclusão de que em todos os lados é o mesmo. Aos pais digo sempre que não há boas nem más escolas; em todas escolas há bons e maus profissionais do ensino. A população escolar é igual em todo o lado. Na mesma escola, no mesmo ano, há turmas disciplinadas e cumpridoras e turmas absolutamente insuportáveis, que levam jovens professores (estou a pensar num caso concreto) a afirmar no fim de um primeiro período: "Que maravilha! Pelo menos vou interromper o pesadelo por uns tempos!" Ao ouvir afirmações destas, deixo de me culpabilizar e penso que afinal o mal não está na minha idade avançada nem no cansaço, mas num sistema que é preciso mudar urgentemente.

Depois dos cinquenta anos, posto de parte aquele meu sonho utópico que envolvia a resolução do um problema que não está nas minhas mãos resolver, entreguei-me a outro sonho. Com um tio de muita idade internado num lar, acomodado num quarto de quatro pessoas e sem quaisquer condições de privacidade consoante a sua boa criação, comecei a sonhar que o dinheiro da tal lotaria hipotética iria na totalidade e em grande velocidade para a criação de uma residência cuja finalidade não fosse a espera da morte e conseqüente cedência da cama a outrem, mas dar qualidade de vida e não deixar morrer a fé e a esperança antes da hora final.

Hoje, enquanto passam os poucos anos que me hão-de levar à reforma, sentindo-me com oitenta anos de cansaço físico, sessenta e tal de BI e quarenta de projectos, continuo a sonhar. Mas sonho com os pés bem assentes na terra, sabendo que "o homem imaturo é o que se deixa morrer nobremente por uma causa e o maduro aquele que deseja viver humildemente por ela". Estou à espera que se finalize a construção do Lar da Associação de Solidariedade Social dos Professores, da qual sou sócia n.º 5520 desde o ano de 1990, para ali entrar com muita dignidade e gozar, em boa companhia, os anos de vida que Deus me quiser dar. Tenho a certeza que vou ser lá muito feliz e quase sou capaz de apostar que, para além das visitas dos meus familiares, vou ter a de muitos alunos, neste momento alguns deles já trintões e que continuam a telefonar-me e a mandar-me as boas-festas no Natal.

*Ainda há quem diga que não vale a pena ser professora?*

### FICHA TÉCNICA

**DIRECTORA**

Maria Etelvina Valadas

**DIRECÇÃO, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO**

Largo do Monte n.º 1 • 1170-253 Lisboa,  
Tel. 218 155 466 • Fax 218 126 840 • info@assp.org

**PROPRIETÁRIO E EDITOR**

Associação de Solidariedade Social dos Professores

**DESIGN GRÁFICO E PAGINAÇÃO**

Pedro Reis Gomes

**IMPRESSÃO**

Sónia Bento Artes Gráficas, Sociedade Unipessoal, Lda.  
Casal Oliveira, Fervença • 2705-906 Terrugem,

**PUBLICAÇÃO BIMESTRAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS SÓCIOS.**

Número Avulso .....	0,40 €
Assinatura anual .....	2,40 €
Tiragem (n.º exemplares) .....	11.500
Inscrição na DGCS .....	111841 / 86
Depósito Legal .....	36086 / 90

Publicado com o apoio

 **Caixa Geral de Depósitos**



SE PRECISAR DE MATERIAL DE PROPAGANDA PARA INSCRIÇÃO DE NOVOS SÓCIOS,  
PEÇA-O NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO OU EM QUALQUER DAS DELEGAÇÕES.

## AÇORES

### PONTA DELGADA

- 17062 • Aurélia Conceição Couro Resendes Medeiros
- 17063 • Maria Mercês Pereira Tavares
- 17064 • Gizélia Maria Correia Miranda Raposo Neto
- 17065 • Lígia Conceição P. Franco Mendonça Cabral
- 17066 • Rosa Maria Pereira Tavares Rego
- 17098 • Maria Lurdes Rocha Sousa Estrela Jerónimo

## ALGARVE

### CASTRO MARIM

- 17031 • Maria Manuela Pereira Barradas Sousa Lobato

### FARO

- 17034 • Maria Céu Nascimento Bitoque Cerdeira
- 17087 • Maria Fátima Amâncio Ramos
- 17088 • Ana Paula Fernandes Domingues Dias Cordeiro

### OLHÃO

- 17033 • Ana Umbelina Carvalho Nunes

### PORTIMÃO

- 17032 • Ruth Jesus Campos Melero

## AVEIRO

### AVEIRO

- 17097 • Maria Odete Silva Lopes Batista Gomes

## BEJA

### BEJA

- 17094 • Maria Gertrudes Pires Silveira São Brás

## COIMBRA

### COIMBRA

- 17020 • Maria Fernanda Roque Martins
- 17029 • Maria Conceição Rodrigues Vaz
- 17090 • Maria Beatriz Soares Reis Torgal

## GUIMARÃES

### ESPOSENDE

- 17038 • Maria Conceição Soares Sousa Ribeiro

### GUIMARÃES

- 17085 • Isabel Ferreira Carvalho Ribeiro Fernandes
- 17105 • Maria Leonilde Gomes Figueiredo Martins
- 17106 • Maria Conceição Lima Fernandes Faria

## LEIRIA

### LEIRIA

- 17054 • Amélia Silva Brandão Portugal
- 17099 • Maria Conceição Ferreira Jorge

## LISBOA

### AMADORA

- 17025 • Helena Fernanda Silva Vidal

### CASCAIS

- 17055 • Luísa Maria Sousa Silva Ferreira
- 17081 • Ester Augusta Miranda Tovim

### LISBOA

- 17021 • Odette Jacqueline Collas
- 17022 • Maria Amélia Ribeiro Pais Vassalo Pereira
- 17058 • Raquel Maria Farto Neves Leão
- 17074 • Josefina Maria Silva Pereira Gomes
- 17080 • Carla Barracha Faria Guerra
- 17083 • Arlete Costa Viveiros
- 17084 • Maria Victoria Chagas Ataíde Ribeiro
- 17086 • Maria Conceição Cabaços Tourais
- 17095 • Celso Fernando Almeida Cardoso Amaral
- 17101 • Aurlina Sentieiro Tomaz
- 17103 • Fernando Pires Coito

### OEIRAS

- 17036 • Maria Luísa Filipe Andrade
- 17057 • Maria Barbara Diogo Silva Ribeiro
- 17061 • Inês Sousa Correia Belo
- 17082 • Angelina Maria Boura Vaz Monteiro
- 17089 • Maria Teresa Sousa Costa Jesus Ferreira
- 17100 • Maria Luíza Machado Carmo

### SINTRA

- 17023 • Maria Alice Gomes Alho Ventura Silva
- 17024 • João Manuel Ventura Silva
- 17028 • Rogério Cardoso Pires
- 17037 • Maria Céu Ribeiro Albuquerque

## MADEIRA

### FUNCHAL

- 17041 • Sónia Margarida Santos Silva
- 17042 • Maria Ester Andrade Pimenta
- 17043 • Maria Gorete Fátima Moura Rosário
- 17051 • Maria Ilda Sousa Bettencourt Santos
- 17052 • Maria Céu Santos Coimbra
- 17053 • Teresa Castro Camacho Silva

## PORTALEGRE

### PORTALEGRE

- 17059 • Maria Ascensão M B Mão Ferro
- 17060 • António Palmeiro Mão Ferro

## PORTO

### PORTO

- 17039 • Rui Miguel Pereira Silva Bessa
- 17040 • Sónia Alexandra Souto Barbosa

### VILA NOVA GAIA

- 17104 • Maria Alzira Almeida Santos

## SANTARÉM

### CARTAXO

- 17030 • Maria Graça Caria Portugal Goulart Branco

### SANTARÉM

- 17026 • Helena Paula Monteiro Solas Grilo Faria
- 17027 • Maria Teresa Monteiro Solas Grilo Faria
- 17045 • Maria Emília Sousa Galvão Cunha
- 17046 • Teresa Maria Santos X T Monteiro Barbosa
- 17047 • Amável Moreira Mateus
- 17056 • Leonilde Maria Marques Charrua Oliveira
- 17067 • José Manuel Martins Frutuoso
- 17096 • Maria do Carmo Esteves Santos

## SETÚBAL

### ALMADA

- 17044 • Maria Suzete Rodrigues Dias
- 17073 • Maria Lurdes Costa Alves
- 17075 • Maria Manuela Marinho Centeno Costa
- 17076 • António Luis Soares Centeno Costa
- 17077 • Laura Maria Mendes Santos Gabriel

### BARREIRO

- 17035 • Maria Rosalina Martins Rodrigues

### MONTIJO

- 17091 • Joana Cravidão Duarte
- 17102 • Aurita Maria Cartaxo Rebocho Caeiro

### SETÚBAL

- 17048 • Elisabete André Rocha Pinto Oliveira Mendão
- 17049 • António Rui Pinto Santos Oliveira
- 17050 • Simone Almeida Rocha Pinto Oliveira
- 17068 • Maria Pilar Nunes Fernandes Bento
- 17069 • Maria Manuela Fernandes Tomas Monteiro
- 17070 • Carlos José Mota Vasconcelos
- 17071 • Carla Maria Costa Jorge Quintino
- 17072 • Manuel Rego Farinha
- 17078 • João Gregório Boralho Gabriel
- 17079 • Maria Ernestina Santana Pereira Mendes Vicente
- 17092 • Rosélia Conceição Correia Fernandes Tomás
- 17093 • Manuel Tomás

## ASSOCIADOS FALECIDOS

Apresentamos aqui os nomes dos nossos associados que deixaram saudosos seus familiares e amigos.  
Sentidos pêsames da ASSP

6143 **Maria Constança Fonseca Rodrigues Cano** (Beja) • 15122 **Maria Virginia Martins Teixeira Rosa Amante** (Faro) • 1590 **Maria Amélia Pacheco Barbosa Mendonça** (Felgueiras) • 8143 **Gloria Georgina Gomes Barros** (Funchal) • 8865 **Maria Bernardete P A Henriques Barros** (Funchal) • 9678 **Henriqueta Luisa Lemos Viana** (Lisboa) • 10002 **Maria Celeste Mendes Marques Andrade** (Lisboa) • 12363 **Maria Beatriz Terrinca** (Lisboa) • 9002 **Maria Cristina Pinto Queijo** (Maia) • 10331 **Rogério Melo Pires** (Palmela) • 12865 **Manuel Vieira Gaspar** (Ponta Delgada) • 180 **Maria Piedade C Vieira Ferreira Lemos** (Porto) • 8108 **Maria Lourdes Braga Moreira** (Porto) • 11762 **Irene Morais Castro** (Porto) • 165 **Beatriz Rosário M Coelho Dinis Figueiredo** (Santarém) • 13154 **Maria Céu Almeida Calarrão Oliveira** (Santarém) • 14319 **Horácio Fernandes Oliveira** (Vila Franca Xira)

# ANATÓLIA GEOTUR

**Por falta de inscrições adiada para Setembro**

**VISITANDO:** Instambul, as suas mesquitas e palácios, a mítica cidade de Tróia, Efeso, o conjunto de cascatas calcárias de Pamukale, a paisagem lunar da Capadócia, Ankara.

**INCLUINDO:** Passagem aérea, taxas aeroportuárias, circuito em autocarro privado, estadia em hotéis de 4\*, pensão completa, assistente cultural acompanhante, seguro de viagem.

**PREÇO POR PESSOA:** **A confirmar**

Mínimo de 20 participantes



## CRUZEIRO EURORUMO MEDITERRÂNEO

**De 20 a 28 Julho 2008** (8 Dias e 7 Noites)

**VISITANDO:** **La Goulette** (Tunis), **La Valleta** (Malta), **Messina** (Sicília), **Civitavechia** (Roma), **Villefranche** (Mónaco/Montecarlo).

**INCLUINDO:** Passagens aéreas, transferes, taxas portuárias, 7 noites no Ocean Dream, regime de TUDO INCLUIDO, guia acompanhante, seguro multiviagens.

**PREÇO POR PESSOA:** Em cabine dupla exterior Cat E: 1.800€

Mínimo de 25 participantes.



## Praga e Budapeste EURORUMO

**DATA PREVISTA:** **20 a 28 Junho 2008**

**VISITAS:** Duas belas cidades, Buda e Peste, separadas pelo Danúbio, que se podem admirar do miradouro dos Pescadores, e um cruzeiro com jantar a bordo. Circuito passando por Bratislava até Praga. Passeio pela cidade antiga, barroca, bem restaurada, visita aos palácios, igrejas, sinagogas e monumentos cheios de história, bem como à sua famosa ponte.

**INCLUINDO:** Passagens aéreas, transferes, circuito em autocarro conforme o programa. Hotéis de 4\*, 7 pequenos almoços, almoços e jantares. Guia da Agência e guia local no circuito, falan do português. Seguro.

Mínimo de 25 participantes

**Inscrição até 15 de Maio**



## AROUCA EURORUMO DA FREITA ÀS TRILOBITES

**VISITAS:** Arouca e o Mosteiro, monumento nacional, uma região de belas paisagens, enquadrada no rio Paiva, a Serra de Freita, e curiosidades como pedras parideiras

**INCLUINDO:** Transporte em autocarro de turismo, visitas conforme programa, alojamento em hotel, 2 pequenos-almoços, 3 almoços, 2 jantares.

**PREÇO POR PESSOA:** 295 €

**SUPLEMENTO INDIVIDUAL:** 40 €

## ESTADOS UNIDOS e CANADÁ Eurosumo

**De 15 a 27 de Setembro de 2008**

**VISITANDO:** Connecticut, Boston, Quebec City, Montreal, Mil Ilhas, Toronto, Cataratas do Niagara, Washington, Filadélfia, Nova Iorque.

**INCLUINDO:** Guia acompanhante, pequenos almoços americanos e almoços, visitas, hotéis de 3\* e 4\*, transferes, cruzeiros, seguro multiviagens.

**PREÇO POR PESSOA:** (em duplo) 3.280 euros (em triplo) 3.110 euros

**SUPLEMENTO INDIVIDUAL:** 945 euros

Mínimo de 25 participantes

**Inscrições até 15 de Junho de 2008**



Foto: T. Sobral